PRONUNCIAMENTOS DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 45ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, em 6 de outubro de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **LEITURA DO EXPEDIENTE**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, encontra-se sobre a Mesa a Mensagem nº 11/2026, de autoria do prefeito municipal de Salvador, Bruno Reis, dirigida ao presidente Carlos Muniz. Mensagem que encaminha o Projeto de Lei da Lei Orçamentária Anual.

É o que tem para o Expediente, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador.

Antes de iniciar a inscrição para o Pinga-Fogo, quero agradecer a todos vocês. Quando não foi pelo voto, eu sei que foi pela vontade, foi pela oração, foi por tudo que vocês pensaram de bem para que meu filho realizasse um sonho, que é realizado por ele. Este sonho não era meu, este sonho, você pode ter certeza, que foi um sonho dele, que eu ajudei a realizar.

Conheci uma pessoa, próximo à campanha, que também tive como filho, então também quero ter o prazer aqui de apresentar a vocês o Neto Coelho, que foi nosso candidato a deputado estadual. Graças a Deus, Neto, você conseguiu êxito

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nessa campanha. Quero lhe parabenizar e quero agradecer a todos também que torceram pela sua vitória.

(*Aplausos nos Plenário.*)

Aqui também nosso amigo e vereador de Paulo Afonso, Jailson, que é o pai de Neto. Neto foi o deputado mais votado de toda a história de Paulo Afonso, 10 mil votos. Parabéns, Neto! Paulo Afonso volta a ter um deputado estadual, depois de muitos anos. Quero lhe parabenizar por isso.

E, além disso, vou aqui quebrar um pouco o protocolo, vou pedir a você e a Carlos que venham participar da Mesa, para que a gente comece a sessão.

E dizer aos que não tiveram êxito, como você, Paulinho, que foi candidato, que é uma luta amarga, árdua, mas que, como foi a política, como foi a campanha, você pode se sentir vitorioso. Eu sei o que passei nesta campanha para conseguir realizar o sonho do meu filho. Você chegou, você tinha dúvida de ser candidato, você foi candidato faltando três meses para a eleição, e nós sabíamos que era muito difícil você obter esse êxito, pelo período de indecisão, de você ser candidato ou não. Então, sinta-se vitorioso pela sua batalha. Está certo, irmão?

(*Aplausos no Plenário.*)

Da mesma forma, Sílvio, Hamilton, David, Kel, que foram candidatos, Eliete, que não está presente, que foram candidatos, Sandro Bahiense — Sandro Filho, não; Sandro Filho teve êxito —,

vocês que foram candidatos que não obtiveram êxito, é um começo para que, na próxima, vocês adquiram experiência, saibam onde erraram, para que na próxima vocês tenham êxito. Que Deus abençoe a vocês nesta caminhada de vereador, para que na próxima de deputado vocês tenham êxito. V.Exa., que é suplente de senador, parabéns!

E parabéns a Martinha! Quero aqui parabenizar o governador eleito, Jerônimo Rodrigues. Como eu disse a Martinha, que Deus ilumine a mente do governador para que ele só venha fazer coisas boas para o povo da Bahia. Pode ter certeza, Martinha, que eu torço para que ele venha a fazer um governo de excelência, porque o povo da Bahia merece e precisa. Está certo?

E agora a inscrição para o Pinga-Fogo, depois deste bate-papo. Quem falará pela oposição? Randerson? Randerson e quem?

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): E Aladilce também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Aladilce.

Quem falará pelo governo? Marcelle e quem? Marcelle e Tinoco. Quem falará pelo bloco independente? Não tem quem fale?

Então, pela oposição, por cinco minutos, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, que alegria, que felicidade voltar a esta Tribuna. Sei do trabalho de cada um de nós, todos que foram à luta, à batalha, para que a gente pudesse eleger os nossos candidatos a deputado estadual, a deputado federal.

Ao nosso grande líder, governador Jerônimo Rodrigues, quero aqui parabenizá-lo e agradecer ao povo de Salvador e ao povo da Bahia que reconheceu o trabalho do governador Jerônimo Rodrigues, governador que fez quatro anos de muita entrega para o povo da Bahia, em especial ao povo de Salvador, que reconheceu o trabalho do nosso time, o Time de Jero, o time do governador Jerônimo.

Não é à toa que nós temos aí o VLT, esse presente grandioso na mobilidade urbana para nossa capital, para nosso povo, o povo da Bahia, o povo de Salvador. A nova rodoviária, a duplicação da Estrada do Derba. Olha que coisa maravilhosa que

tem ali no Subúrbio Ferroviário, o Hospital do Subúrbio! Olha a 29 de Março!

Então, o povo de Salvador reconheceu o trabalho. Quero aqui agradecer de coração a cada eleitor e a cada eleitora do vereador Randerson Leal, que se dedicaram e trabalharam para reeleger o nosso governador Jerônimo Rodrigues. Graças a Deus, nós vamos fazer mais quatro anos de muita entrega, de muito trabalho, de muita dedicação e comprometimento com o povo baiano, em especial com o povo de nossa capital.

Então, Sr. presidente, quero aqui agradecer de coração a cada soteropolitano que reconheceu, que fez valer a vontade do nosso povo, reconhecendo o trabalho do melhor governador que a Bahia já teve, que é o governador Jerônimo Rodrigues.

Muito obrigado, Salvador; muito obrigado, Bahia. Parabéns a todos nós que reelegemos o nosso governador Jerônimo!

Mas também, Sr. presidente, quero aqui parabenizar os companheiros que foram candidatos a deputado estadual, a deputado federal, como V.Exa. já falou. Não é fácil, é uma candidatura com muito trabalho, que nós temos que rodar toda a Bahia para conquistar o voto. Alguns tiveram êxito; outros, não. Parabenizar cada candidato, cada vereador, cada vereadora.

Dizer a vocês, vereadores e vereadoras, que nós somos vitoriosos. Só de estarmos aqui na Câmara Municipal representando Salvador, representando o povo soteropolitano.

Quem foi candidato a deputado, quem não teve êxito, pode ter certeza de que os 43 são vitoriosos de estarmos aqui, defendendo as melhorias do povo soteropolitano, colocando os interesses do povo soteropolitano acima de qualquer decisão político-partidária, de qualquer candidato. Isto é o que o povo de Salvador tem de nós aqui: muito trabalho e muita entrega.

Aproveitar aqui e parabenizar também o deputado federal Carlos Muniz. Parabenizar pela grande votação. Parabéns! Que Deus lhe abençoe, deputado federal. Posso falar agora: deputado federal Carlos Muniz, que você possa representar bem a nossa Bahia, o nosso país. Espero que você esteja ao lado do nosso presidente Lula lá, defendendo os interesses do povo brasileiro, do povo baiano. Que você tenha sucesso. Capacidade e competência, todos nós sabemos que você tem. Tem em seu pai também um grande vereador, um grande político. Tenho certeza de que você bebe dessa fonte todos os dias.

Meu amigo deputado Neto Coelho, também parabenizar você, que é da minha região, lá do norte do estado. Eu sou de Juazeiro, você é de Paulo Afonso, representando toda a região norte também. Parabéns! Sei que chega na Assembleia Legislativa com muito trabalho, não tenho dúvida nenhuma. Você não me conhece, mas conheço muito o seu trabalho, trabalho do seu pai, o vereador. Dizer: sucesso e boa sorte na Assembleia, ao lado do nosso deputado estadual Roberto Castro, que é o meu pai.

Eu quero aqui, mais uma vez, parabenizar o povo da Bahia por reconduzi-lo ao sétimo mandato de deputado estadual, sétimo mandato de um deputado que tem história, que tem legado, que tem serviço prestado em Salvador e por toda a Bahia, representando a região norte do estado, em especial Juazeiro e toda a região. Muito orgulho de dizer ao povo da Bahia: muito obrigado por tudo que vocês fizeram, principalmente Salvador.

Quero aqui desejar muita paz, muita saúde para todos os colaboradores, colaboradoras, toda a minha equipe que ergueram as mãos, que se uniram em prol do candidato, do nosso deputado estadual Roberto Carlos. Tivemos a maior votação da história do deputado Roberto Carlos em Salvador. Aumentamos mais de 50% a votação aqui em Salvador de 2022 para 2026, quase 12 mil votos em Salvador.

Então muito obrigado, Salvador. Muito obrigado, Bahia. Foram 64.295 votos no geral, quase 12 mil votos em Salvador. Muito obrigado, Salvador. Muito obrigado, Bahia. Vamos lá dentro da Assembleia Legislativa, através do deputado Roberto Carlos, continuar a fazer o trabalho representando o povo de nossa capital, representando o povo de toda a Bahia.

Muito obrigado, Sr. presidente, queridos vereadores e vereadoras.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço, vereador Randerson.

Quero fazer um agradecimento especial a todos os vereadores que estiveram aqui e apoiaram meu filho. Fábio, que está aqui presente, muito obrigado; Beca, que não está aqui presente; Anderson Ninho; Ricardo Almeida, muito obrigado. Sem vocês, pode ter certeza de que nós não teríamos o êxito esperado. Muito obrigado, de coração. O que vocês fizeram pelo meu filho, multipliquem por 100 o que vocês fizeram por mim. Muito obrigado.

Antes de Marcelle falar, eu quero aqui votar as licenças dos vereadores Beca, Sandro Filho, Cezar Leite, Marcelle Moraes, André Fraga e Sandro Bahiense. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Vereadora Marcelle Moraes, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas e todos. Primeiro, eu queria, presidente, parabenizar pela eleição e pelo êxito de Carlos Muniz Filho, do deputado Neto Coelho e do vereador Sandro Filho, que não se encontra presente. Parabenizar também todos aqueles que foram candidatos, dizer que a luta continua. Uma eleição é apenas um recorte da política. A política se vive todos os dias, e a militância continua.

Eu queria dizer que ACM Neto pode não ter tido êxito eleitoral, mas a militância de ACM Neto, a maestria de conduzir um grupo político, continua. Afinal de contas, a nossa esperança ainda é de mudar a Bahia.

Queria dizer ao governador — e parabenizá-lo pela votação e pela condução da Bahia — que eu desejo que ele faça um bom mandato. Afinal de contas, apesar de militar em polos diferentes, a gente não pode apenas militar por ideologia partidária. A gente tem que pensar também no povo.

Então eu espero que, com os erros que ele cometeu no primeiro mandato, de filas de regulação, pessoas morrendo em hospitais, pessoas sendo vítimas do crime organizado, que essas pessoas sejam olhadas, que essas vítimas também sejam vistas pelo governador, não só em período eleitoral; que não existam mais promessas que não possam ser cumpridas; que a saúde e que a educação sejam, de fato, prioridade, e não só no discurso.

A gente quer que, de fato, aconteçam todos aqueles planos que foram feitos no plano de governo, porque a gente não deseja para o povo da Bahia mais miséria e mais sofrimento. Durante quatro anos, ele fez uma péssima gestão, mas o povo ainda assim escolheu. Isso é democracia e a gente precisa respeitar.

Então que nesses próximos quatro anos os erros sejam corrigidos. Nós somos políticos, mas eu acho que não se deve ter fanatismo. O político está aqui para servir ao povo. Nós não somos celebridades para sermos idolatrados, então não devemos idolatrar nenhum político em qualquer local e espaço que ele ocupe. Nós devemos cobrar deles para que eles façam pelo povo. Foi para isso que eles foram eleitos.

Hoje a gente vê um país dividido, hoje a gente vê um país que está extremamente polarizado, hoje a gente vê pessoas que não respeitam, muitas vezes, a opinião do outro e partem para briga e partem para o ataque pessoal. Eu acho que não é isso que a gente quer para o nosso país.

Infelizmente só temos duas opções hoje para escolher e, honestamente, duas opções que acho que não se enquadram em nenhum estereótipo perfeito para governar o nosso Brasil. Temos que escolher neste momento quem será o menos pior. Digo que, independentemente de opiniões políticas, a gente se respeite enquanto ser humano, porque na política, antes de qualquer

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

coisa, antes de você governar, antes de você fazer qualquer ato, você tem a obrigação de respeitar o outro.

O problema do Brasil não são os políticos, como muitos dizem por aí, o problema do Brasil está muito mais profundo, o problema do Brasil é a moralidade das pessoas. As pessoas estão em todos os ambientes: nos hospitais, nos presídios, nas escolas e também na política. Então, se a gente quer mudar o nosso país, o nosso estado, a nossa cidade ou o que quer que seja, primeiro vamos pensar em ser moralmente melhores, em pensar mais no próximo.

Eu vi muita gente postando nas redes sociais: "Não me peça mais pedido de regulação se você votou em fulano de tal". Eu entendo a revolta, mas entendo também que se você nega o pedido de ajuda para uma pessoa que precisa do SUS, é muito triste, é você ver a miséria acontecendo e você fechar os olhos porque fulano de tal não votou no seu candidato. Isso é muito mais do que política, isso é questão de humanidade.

Então, que a gente procure trabalhar mais a humanidade dentro de nós, e não deixar com que o seu voto e as interferências políticas da sua ideologia interfiram em poder ajudar o próximo. Tem muita gente que tem o privilégio de ter um plano de saúde, mas a grande maioria depende do SUS.

Então, sim, mesmo que eu não tenha votado em Jerônimo, mesmo que eu não concorde com o governo de Jerônimo

Rodrigues, continuarei ajudando em pedidos de regulação, se assim eu puder. Não cabe a mim, obviamente, resolver, porque depende do estado, e eu não trabalho na Secretaria de Saúde do estado, mas se eu tiver algum contato ou algum amigo que eu possa intermediar, assim o farei, porque eu trabalho pelo povo e não por um partido, não apenas por uma ideologia.

É a moralidade, de fato, e o respeito que precisam melhorar, não só na classe política, mas em todo o país.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Dando sequência ao Pinga-Fogo, convidamos a vereadora Aladilce Souza, para fazer uso da palavra pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero também fazer aqui comentários sobre este grande momento que a gente acaba de viver no país — aliás, estamos vivendo ainda, porque vamos ter um segundo turno —, que é o dia da eleição, o dia da escolha que o povo brasileiro faz sobre os novos

governantes, quem vai conduzir os destinos do nosso país pelos próximos quatro anos.

A primeira coisa que queria dizer é parabenizar o povo brasileiro e as instituições democráticas que conseguem fazer um pleito da magnitude que é o das eleições no Brasil, um país deste tamanho, que tem o melhor sistema eleitoral, do ponto de vista da operacionalização da urna eletrônica, que é uma ferramenta segura e que consegue ser eficiente: no mesmo dia, 2 horas depois, já está com o resultado.

Parabenizar porque isso não acontece em todos os lugares. Aliás, em geral, a gente vê por aí apurações que se arrastam, a gente vê por aí conflitos permeando as eleições, e aqui a gente consegue, o Brasil consegue fazer um processo eleitoral dessa magnitude, com uma campanha de 45 dias, culminando com o dia mesmo da eleição. A gente sai, o Brasil sai inteiro, embora divergindo, porque é salutar, é da democracia.

Enfim, acho que a primeira coisa que a gente precisa pontuar é isso, porque nem sempre nós tivemos liberdade política para fazê-lo. A gente espera não voltar mais nunca a um processo de autoritarismo, com eleições suprimidas. Então, quero chamar a atenção da importância de a gente ver todas as siglas partidárias apresentando suas propostas de maneira livre, indo às ruas, buscando convencer o eleitor. É esse processo da

democracia que é um processo bonito, que a gente precisa ir cada vez mais aprimorando.

Quero parabenizar aqui os eleitos que estão aqui nesta sessão, Carlos Muniz, deputado federal, e Neto Coelho. Parabenizar, desejar sucesso, e parabenizar também aqueles e aquelas que contribuíram, que foram candidatos aqui desta Câmara e contribuíram para esse processo eleitoral que, como eu disse, é a festa da democracia. Contribuíram com o debate. Está aqui Sílvio, está aqui Hamilton, David e outros que não estão aqui neste momento, mas que merecem igualmente os parabéns. Marta, a gente se jogou aí nessas ruas e é muito bom ouvir o povo falar, ver o povo. O povo fez a escolha. O povo fez a escolha daquele projeto, aqui para a Bahia, que melhor lhe contemplou.

Então, quero aproveitar e parabenizar o governador Jerônimo, senadores, candidatos a senadores e agora senadores eleitos, Rui e Wagner. Destacar que eu tenho a honra de ser a segunda suplente aí do Senado, na vaga do senador Jaques Wagner.

Foi também uma campanha em que a gente precisa reconhecer que nenhum governo é perfeito, todos os governos são imperfeitos, principalmente num contexto de capitalismo. Então, sabemos das limitações do governo Jerônimo, mas a tendência é superar. O que o projeto coloca e aponta é para a superação dos

problemas na área da saúde, na área da educação. Enfim, esse é um processo de construção.

Eu quero dizer que vale também para o município e para a proposta que estava disputando com o governador Jerônimo. Não existe regulação boa se a base não funciona. A base, gente, a gente precisa parar para pensar. A base, o município, a Prefeitura é responsável pela saúde do cidadão, de organizar os serviços para evitar, para prevenir o adoecimento. E isso acaba se refletindo. Já que o município não faz, a Prefeitura não faz, acaba se refletindo, porque as pessoas vão parar na fila da regulação. Queria chamar a atenção que a gente precisa pensar sobre isso.

Mas então, eleitos os governadores, os deputados federais e estaduais, a gente precisa agora é se preocupar e focar nossa atenção e nossa energia na disputa para a Presidência da República. Aí eu quero chamar a atenção que nós precisamos refletir e pensar nos dois projetos que estão em disputa. O que é que um propõe e o que é que o outro propõe? Um propõe a entrega do Brasil, das nossas riquezas, e já tem acordo com os Estados Unidos para nós voltarmos e virarmos uma colônia americana. Enquanto um propõe isso, enquanto um candidato se veste de verde e amarelo e se enrola com a bandeira dos Estados Unidos e de Israel, o outro projeto é um projeto generoso, é o projeto de aprofundar a redução das desigualdades, das mazelas,

avançar na redução dessas mazelas, que é o projeto representado pelo presidente Lula.

Tem uma frase que Lula falou na campanha que eu quero resgatar: "O Brasil não cabe no quintal de ninguém". E nós precisamos pensar sobre isso porque isso tem a ver com Salvador, tem a ver com o futuro das nossas cidades. Quem ocupar a cadeira da Presidência vai contribuir, vai fazer uma gestão que favoreça mais ou menos os governos municipais, os estados, enfim, todas as políticas públicas.

Então, se a gente quer continuar avançando na democracia e afirmando a soberania nacional, eu acho que não tem outra escolha. Está nas nossas mãos, é o povo que escolhe, é o povo que decide. E nós que somos e que fazemos o debate político — já finalizando, Sr. presidente — que fazemos o debate político, temos obrigação de fazer a reflexão junto com o nosso povo sobre que futuro que a gente quer para o Brasil, este país que é tão potente, que é tão grandioso e que a todo tempo outras potências procuram puxar o tapete nosso para que a gente não se desenvolva e continue sendo colônia. E isso a gente não pode aceitar.

Muito obrigada, Sr. presidente. Viva a democracia brasileira! Viva a soberania nacional!

(*O presidente vereador Claudio Tinoco passa a Presidência da sessão para a vereadora Aladilce Souza.*)

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com a palavra, pelo governo, o vereador Claudio Tinoco, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sra. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, todos que assistem a esta sessão, vivemos, sem dúvida nenhuma, um domingo de democracia no país e aqui na Bahia também, participando de forma direta não só de toda a fase que antecedeu as eleições, de pré-campanha, campanha, mas sobretudo naquele dia. Tive a oportunidade, no último domingo, de circular pela Região Metropolitana, por outras cidades além de Salvador.

É claro que neste primeiro momento eu quero aqui agradecer aos 3,625 milhões de baianos que dedicaram voto pela mudança na Bahia. Esses 3,625 milhões de baianos declararam

voto na urna a ACM Neto em uma clara demonstração de que tem uma parcela significante dos baianos que não se contentam com as condições que a Bahia e os baianos passam nos tempos de hoje.

Eu me associo às palavras da colega vereadora, S.Exa. Marcelle Moraes, do Partido União Brasil, em dizer que ACM Neto foi um verdadeiro herói de liderar um processo de pré-campanha e campanha, primeiro ouvindo os baianos, construindo um plano de governo, fazendo uma campanha limpa, propositiva, visando logicamente conquistar acima de tudo a confiança da maioria dos baianos por uma mudança com segurança, uma mudança que trouxesse, a partir de janeiro de 2027, condições melhores na área da saúde, na área da educação, da segurança pública e da infraestrutura do nosso estado. Mas é a vontade do povo que se consagra nas urnas, com maioria. Nós que somos políticos precisamos, evidentemente, corroborar com a acreditação desse processo e do sistema democrático.

É claro que este país precisa passar por uma reforma administrativa também, uma reforma administrativa que venha de uma vez por todas coibir a compra de votos, proibir e coibir o uso de cestas básicas, de caixas d'água chegando às cidades da Bahia, nos rincões da pobreza do nosso estado. São diversas imagens, vídeos, fotografias disso que é a forma mais cruel de mudar o sistema democrático pela compra do voto.

É verdade que no domingo as ruas de Salvador e da Bahia já amanheceram nas primeiras horas tomadas de papel. Não é possível que a gente se contente hoje, terça-feira, 48 horas depois, e as ruas estão empilhadas de papel. Isso é muito ruim, isso não é educado, isso não é legal. Não é possível que a Justiça Eleitoral e nós, que somos políticos, venhamos a contribuir com isso. São diversos vídeos de carros parando em diversas cidades, em frente aos colégios eleitorais, e despejando papel. Se esses carros estão nas ruas, é possível ver as placas, é possível ver a cara dessas pessoas que estão fazendo dessa medida uma forma exatamente suja — literalmente suja, eu diria — de mudar um resultado.

Mas aqui estou também para dizer que estou muito feliz com o resultado das eleições para os deputados, tanto federal quanto estadual, que apoiei. A Léo Prates, um dos mais votados em Salvador e na Bahia, meu deputado federal, foi meu colega aqui na Câmara Municipal, nosso presidente na Câmara Municipal de Salvador, primeiro mandato deputado federal, reeleito e muito bem reeleito, mostrando que nós podemos, sim, com trabalho, conquistar a confiança dos eleitores para uma reeleição, também uma eleição e uma reeleição que seja digna do voto popular.

Muito feliz também com o voto de Sandro Régis, ele que tinha pouco mais de 5 mil votos em Salvador, foi para 14 mil

votos em Salvador, demonstrando que nós — e não só o vereador Claudio Tinoco, vereador Kiki Bispo, os suplentes, Malla, Leandro Guerrilha, Jorge Araújo, vereador também — e tantos outros que pudemos contribuir para fazer de Sandro também um dos deputados mais votados da Bahia, salvo engano o 12º mais votado de toda a Bahia.

Então, agradeço aos meus eleitores, aos meus parceiros, meus colaboradores, à minha equipe de trabalho. Enquanto estive me dedicando à eleição majoritária, à campanha majoritária, tive a grata satisfação de ter uma equipe, não só de trabalho, mas de lideranças comunitárias, de multiplicadores, sustentando o voto nas ruas de Salvador.

Quero, por último, Sra. presidente, dizer que o resultado da eleição pode ser o fim para muitos, mas pode ser também o começo para tantos outros ou o recomeço para muitos. Nós estamos ainda em eleições no Brasil. São 20 dias apenas para a definição do futuro do Brasil. O resultado do primeiro turno — já que na Bahia a maioria optou pela continuidade —, no Brasil, a maioria, que deve ser respeitada também, da mesma forma como o resultado na Bahia, fala em mudança.

Nós vamos assistir, mas nós vamos atuar também. Nós não vamos nos abater, mas acima de tudo nós vamos estar combatendo o bom combate. Nós, acima de tudo, que defendemos um país melhor desenvolvido, um país que tenha também

dignidade em todas as áreas já aqui citadas, mas acima de tudo que contribua com uma Bahia mais desenvolvida. Realmente para concluir, quero dizer que esta Casa tem um papel fundamental e vai continuar com as suas comissões, com os seus colegiados.

Quero não só parabenizar o governador eleito pelo resultado, desejar também sorte e pleno êxito no seu novo mandato. Dizer que a Câmara Municipal vai estar atenta, por exemplo, à licença e o início das obras, em Salvador, da ponte Salvador-Itaparica, prometida para dezembro deste ano. Nós também estaremos atentos e cobrando que o VLT tenha uma solução de operação e de tarifa, que também foi prometida para dezembro deste ano.

Espero dezembro chegar, são menos de 60 dias, mas a Câmara Municipal de Salvador e o vereador Claudio Tinoco continuarão atentos, aguerridos, cobrando, mas acima de tudo fiscalizando e contribuindo com a Cidade do Salvador, que na sua maioria, cerca de 750 mil eleitores, disseram que vale a pena acreditar em ACM Neto, ele que foi o melhor prefeito do Brasil e poderia ser o melhor governador de todo o Brasil, ele que é jovem o suficiente para poder perseguir não só a vontade de uma parcela significativa dos baianos, mas quem sabe um dia conquistando a maioria dos baianos para fazer este estado desenvolvido como todos nós esperamos.

Muito obrigado, Sra. presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, vereador Hamilton Assis.

Devolvo aqui a Presidência.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMITON ASSIS (PSOL)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **COMUNICAÇAO INADIÁVEL.**

Presidente, a nossa Comunicação Inadiável, é para lembrar que hoje volta o debate sobre a escala 6x1 no Senado Federal. Nós consideramos este debate importante e fundamental. Por que nós consideramos esse debate importante e fundamental? Porque é um debate sobre o tempo livre dos trabalhadores, é um debate sobre a saúde dos trabalhadores, é um debate que repõe uma discussão que é fundamental, que é como esses trabalhadores podem usar desse tempo livre para reorganizar suas vidas, para cuidar das suas famílias, sobretudo para cuidar de si mesmos, para poder voltar a estudar. Isso é fundamental.

A classe trabalhadora, historicamente, sempre lutou pela redução da jornada de trabalho sem redução dos salários. Nós consideramos que a aprovação dessa matéria no Senado Federal colocará o nosso país e a classe trabalhadora num outro patamar,

porque eu acho, sobretudo, que se esse trabalhador tem tempo maior para recuperar suas energias, para poder recuperar sua saúde mental, para cuidar da sua família, ele vai ter mais tempo pra ser produtivo.

É isso que nós queremos e, com certeza, isso sinaliza pra um Brasil mais desenvolvido e uma classe trabalhadora mais disposta a produzir riqueza neste país. Com o lembrete de que nós precisamos cuidar dessa produção para que, de fato, a classe trabalhadora possa desfrutar dela, para que a gente tenha mais distribuição de riqueza, para que a gente possa também resolver os problemas da desigualdade crônica no nosso país e no nosso estado.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada, vereador Hamilton Assis.

Com a palavra, pela liderança de oposição, vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos.

Enquanto a vereadora Marta Rodrigues se dirige aqui, eu solicito que fiquemos de pé para promulgar a Resolução nº 3.622/2026. Promulgada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sra. presidenta, colegas vereadores e a quem também nos acompanha pela nossa TV e Rádio, eu quero também aqui demonstrar, como uma boa petista que eu sou, que tenho muito orgulho de dizer que foi o meu único partido. No momento que nós estamos vivendo, gratidão por esta caminhada, um coração também cheio de alegria com o resultado que nós obtivemos nas urnas. Por isso que é bom a gente trazer esse registro.

A pesquisa Quaest mostrou, no dia anterior, que Jerônimo estava com 52% dos votos válidos. No domingo, após a apuração, Jerônimo saiu com 55,8%. Então é uma votação também histórica, que todo mundo, quem estava com a gente, todos os partidos, os oito partidos que contribuíram, que foram também em cada canto — eu andei esta cidade todinha, fui também a algum interior, mas priorizei Salvador —, nós já estávamos sentindo essa diferença.

Quero ressaltar aqui e agradecer ao povo do Subúrbio, porque o povo do Subúrbio — aqui a gente tem um vereador que é suburbano, o Tiago Queiroz, e eu andei muito ali no Subúrbio — também mostrou a sua capacidade. Saímos de lá praticamente, tecnicamente empatados.

Então, isso mostra a importância de cuidar de gente, do VLT, da pista de skate, também encostas que foram feitas no período, no roteiro, macro e microdrenagem, a Estrada do Derba, a rodoviária nova, tudo isso as pessoas acompanharam e viram o quanto é importante ter um governador e ter um presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que cuida de gente.

Por isso que nós precisamos também demonstrar essa expressiva votação também do nosso governador Jerônimo em Salvador. Não foi só no Subúrbio. O Subúrbio demonstrou que empatou, mas nas outras zonas também, nas 19 zonas eleitorais.

Por isso que nós precisamos reconhecer. A democracia é isso. Quando a gente perde, a gente também reconhece a derrota, e isso é grandioso para qualquer político, que é reconhecer o que estava ali em disputa, os projetos. Quando eu trago aqui a vitória com 55,8%, não é o voto em Jerônimo, não é o voto em Lula, é o voto em um projeto, em um projeto soberano, em um projeto de nação, também na nossa democracia, que encontra também nossas dificuldades que estamos vivendo.

Então, a população foi, demonstrou, e é isso que a gente precisa: reconhecer e desejar também o que a democracia decidiu. Nós precisamos intensificar de agora, com 20 dias que nós temos, até o dia 25 de outubro, para que este projeto continue soberano e continue na defesa da nossa nação. Isso é um compromisso. O governador Jerônimo ontem esteve com o presidente Lula, está na coordenação também da campanha, porque mostra a importância também da Bahia. O Ceará também, com Camilo. É isso que nós precisamos fazer: agradecer e demonstrar todo esse reconhecimento.

Então foi uma campanha que, desde o momento da construção do programa de governo, os PGPs, Programas de Governo Participativo, muita, mas muita gente levando suas propostas. Isso também para a gente é importante demais. Foi algo construído coletivamente, então a vitória é coletiva.

E para concluir, Sra. presidenta, eu quero também aqui repudiar a fala de Rodrigo Constantino contra a Bahia. Xenofobia é crime, minha gente! Esse pensamento é o mesmo que nós vemos com o candidato do outro lado, o Flávio. Por isso que nós repudiamos as declarações do comentarista contra a Bahia e contra os baianos e as baianas.

Então, o vídeo que ele publicou nas redes sociais de dizer: "A Bahia é o câncer do Brasil". Por isso que nós temos aqui que afirmar e mostrar a nossa força e a nossa determinação, porque é

uma declaração que revela uma política baseada no ódio, no preconceito, na discriminação. Segue a mesma lógica que nós já vivemos no país anteriormente e de agora que a gente viu também na campanha.

Então, xenofobia é crime, o ódio não é opinião. A fala de Rodrigo é uma fala criminosa e merece resposta jurídica. Demonstra muito bem a mesma lógica que nós já estamos vendo, como em uma comemoração, um menino, uma criança, subiu em um carro com a arma apontada para cima. É isso que nós não queremos mais viver neste país.

Por isso, o resultado eleitoral da Bahia e do Nordeste também expressam esse reconhecimento por parte da população, políticas públicas que impactam diretamente na vida das pessoas.

Então, eu concluo, minha presidenta Aladilce, reafirmando que xenofobia é crime e nós não vamos aceitar que nenhum comentarista venha gravar vídeo e atribuir aos baianos e às baianas como ele fez.

Muito obrigada.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Obrigada, vereadora Marta Rodrigues.

Liderança do governo? Ninguém. Cidadania? Republicanos? MDB? PSB? Vereador Sílvio, por dois minutos. Vou deixar e lhe dar mais um porque a batalha foi grande, não é, Silvio?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Obrigado, minha vereadora Aladilce, presidindo essa Mesa. Boa tarde a todos e todas.

Primeiro, agradecer quem me guia, quem me dá caminho e os votos dos eleitores e eleitoras que abraçaram esse mandato, Fé na Gente, que foram às ruas, pediram, se envolveram. E a gente teve um... a gente esperava mesmo, a gente estava com muita fé, com muita energia para ganhar, mas o povo... e graças a Deus que o povo é soberano.

A gente já colocou a espinha devidamente no lugar, ou seja, a espinha ereta, o coração tranquilo. E, como diz: a história na mão, a certeza na frente, a luta continua. Quem luta por dias melhores não se aposenta, não descansa, não baixa a guarda. Aqueles e aquelas que tentam transformar o Brasil, eu diria, num grande retrocesso civilizatório, acorda todos os dias para isso, acorda todos os dias pensando em como prejudicar a população. Os resultados das urnas estão aí.

Precisamos avançar na disputa das redes sociais, mas sempre lembrando Luiz Melodia, porque eu sou da *old school*, da

chamada velha escola, que diz: “Quem não pisa na terra não sente o chão. Luz é vida, é pulsação”. Então, a gente vai para as redes, mas precisa estar pisando no chão, sentindo as pessoas, conversando, porque é isso que também vai fazer a diferença. Aprendi com a minha comunicação, que a comunicação comunica ação, se você não tem ação, não tem o que comunicar.

Então, quero aqui também, presidenta, parabenizar o governador Jerônimo pela sua caminhada, meu colega de universidade, da Uefs. A gente está muito orgulhoso com a sua vitória. Em alguns momentos aqui, no calor das discussões aqui, já tinham decretado o fim do mundo, o fim do governo, mas esqueceram de combinar com alguém que é simples — e não menos importante por isso —: com o povo. Se não combinou com o povo, não tem como dar certo. O povo queria uma outra coisa. Graças a Deus e a nós que defendemos a democracia, o povo é que combina, lembrando até das músicas, é quem comanda este show e assina a direção. Então, assinou a direção dizendo “queremos Jerônimo de novo”.

E vamos conseguir levar o nosso presidente Lula também outra vez, porque, minha gente, já chega. Quem defende democracia, quem defende a troca, quem defende uma visão não fundamentalista do que está sendo posto aí, de você colocar a soberania nacional em jogo... eu aprendi que alguém só sobe nas costas do outro se esse outro estiver abaixado. Nós somos um

país de gigantes, nós temos um povo que vibra, que pulsa, que se orgulha de ser brasileiro, e nós não vamos deixar ser comandado por alguém de fora, alguém que não se importa, que o inglês é o inglês do hambúrguer, da McDonald's. Sinceramente, alguém ou um clã que diz que o presidente de lá é irmão do presidente daqui...

Então, vou encerrar aqui lembrando de George Washington, que foi presidente de lá, um dos pais fundadores dos Estados Unidos, que dizia: "Você não deve esperar favores desinteressados de uma nação sem que isso custe a sua independência ou a sua autonomia". Isso é lá do século 18 e parece que essa lição não foi aprendida por alguém que está tentando chegar, no século 21, à Presidência. Não chegará! Não passarão!

Muito obrigado, minha vereadora. Um abraço a todos.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Obrigado, vereador Sílvio.

Pelo PT, vai falar? Por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sra. presidenta, aproveito também o tempo do Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, para a gente continuar este debate que é tão importante, porque aqui é a Casa do Povo, é a Casa da Democracia, e é este debate que nós precisamos afirmar a cada momento.

Dizer também que, nesses dias que faltam — o segundo turno é bem corrido, e nós precisamos alavancar —, que a nossa juventude siga o que aconteceu no Rio de Janeiro ontem. Diversos jovens saíram da universidade em caminhada, mostrando o que é que está em jogo se este projeto que nós defendemos não continuar. As universidades, os cortes, nós sabemos o quanto é difícil. As políticas públicas, que nós avançamos muito no ProUni, bolsa, Pé de Meia, e tudo isso pode voltar à estaca-zero.

Então é isso que está em disputa, é um projeto de nação, não é o presidente Lula. Ele representa, mas a disputa é bem maior. Por isso que cada voto é necessário para definir o futuro, o futuro próximo do nosso país. É assim que nós, no dia a dia, construímos cada saída, e as saídas sempre coletivas.

Nós vimos, período atrás, quando o que está concorrendo e quando a família do clã concorreu o que aconteceu. Então, nós estamos aqui de olho, quem vai estar declarando apoio, como vai ser, de que forma, porque nós não aceitamos retrocesso. Na Bahia, a gente sempre fala: na Bahia, fascista não se cria.

Muito obrigada.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Obrigada, vereadora Marta.

Com a palavra, pelo Podemos, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sra. presidente. Mais uma vez, voltando a esta Tribuna aqui, porque é alegria, o coração está aqui transbordando de felicidade, de alegria. O Jero tem o molho e Salvador reconheceu esse molho. Por isso nós estamos aqui. Quero aqui agradecer mais uma vez, Salvador. Salvador, parabéns por essa grande escolha. Subúrbio Ferroviário, Boca do Rio, Cajazeiras. Eu estive em Cajazeiras no dia da eleição, vi lá a festa da democracia, todo mundo com sua camisa vermelha, todo mundo ajudando Jerônimo a conseguir a reeleição. É o reconhecimento do trabalho.

Todo mundo aqui a falar da democracia, da importância que tem a democracia, vereadora Marta Rodrigues, mas nós temos que reconhecer também e temos que ser gratos às pessoas. As pessoas têm a consideração, o reconhecimento de quem

trabalha. Aqui me disseram: "Ah, porque o VLT é *fake news*". *Fake news*? A população está vendo, Eric! A população está vendo lá o VLT rodando. A população vê a duplicação da Estrada do Derba.

Aqui tem nosso colega, o vereador Tiago Queiroz, que é suburbano. Eu trabalho no Subúrbio há mais de 15 anos. Eu, quando ia para o Subúrbio, eu ficava desesperado para passar na Estrada do Derba, porque ficava 2h parado no trânsito. Hoje você vai e, em 15 minutos, você chega ali em Fazenda Contos; em 30 minutos você chega em São Tomé de Paripe pela Estrada do Derba.

Então, é o reconhecimento do trabalho. Quem trabalha, Deus ajuda; quem trabalha, o povo reconhece. O povo reconheceu. Nós temos que estar aqui e reconhecer a democracia, reconhecer que o povo tem a ferramenta mais importante, que é o voto. Todo mundo aqui tem que reconhecer. Você pode até não concordar com o povo, mas nós temos que reconhecer a vontade popular.

A democracia, nós temos que fortalecer a democracia. Esse negócio de dizer que o governador teve várias coisas ruins, que a ponte, que não sei o quê... vamos entregar a ponte, assim como nós entregamos, Aladilce, o VLT; vamos entregar a ponte, assim como nós entregamos o metrô. O metrô era calça-curta, todo mundo sabe aí. Se não fosse o PT, se não fosse Jaques Wagner,

se não fosse Rui Costa, se não fosse o time de Jerônimo, não tínhamos metrô em Salvador. Então o povo reconheceu.

Nós vamos entregar a ponte, nós vamos entregar mais encostas, encostas que salvam vidas. Salvador pode chover aqui uma semana, não temos — graças a Deus, graças ao governo Jerônimo Rodrigues e ao governo Rui Costa — mais mortes quando tem chuva dentro de Salvador, porque as encostas são feitas pelo governo do estado. O povo reconheceu, não só o de Salvador, mas o de toda a Bahia.

Nós temos o Hospital do Subúrbio, que é referência internacional, gente. É isso que eu estou falando! Não estou aqui falando de nada de... estou falando de reconhecimento, reconhecimento pelo trabalho, reconhecimento de quem trabalha pelo povo, de quem faz pelo povo. O povo, mais uma vez, reconheceu.

Por isso nós vamos fazer mais quatro anos de muita entrega. Eu tenho orgulho de bater no peito: eu sou do time de Jerônimo Rodrigues. Eu trabalhei. Se tem aqui mais de 54%, tem o voto de Randerson Leal, tem o voto do vereador Randerson Leal e da nossa equipe, com muito orgulho, vereador Rodrigo Amaral.

Posso dizer e quero aqui mais uma vez agradecer ao povo da Bahia pelo reconhecimento do trabalho do governador Jerônimo, pelo reconhecimento do trabalho do nosso senador Rui Costa e do senador Wagner, e o nosso deputado estadual Roberto

Carlos. Mais uma vez, a maior votação de Salvador, foram quase 12 mil votos que nós entregamos aqui em Salvador para o deputado Roberto Carlos, para que ele possa fazer o sétimo mandato, e o sétimo — Aladilce, para concluir — é profético. Nós vamos fazer um dos melhores mandatos do deputado Roberto Carlos por toda a Bahia, em especial em Salvador.

Mas eu quero, para concluir, Aladilce, quero aqui agradecer também, parabenizar toda a minha equipe que vestiu a camisa, Tinoco, para o nosso deputado federal Bacelar. Foram mais de 102 mil votos. Voto do vereador Randerson Leal, voto de minha equipe, que se esforçou em Salvador e alguns municípios da Bahia. Entregamos muito voto, tivemos 102 mil votos, Bacelar.

Quero dizer aqui, você que é um homem sério, que tem serviço prestado para a Bahia: às vezes a gente não alcança o objetivo, a rota de repente foi mal colocada, mas tenho certeza e tenho muito orgulho de participar desses 102 mil votos para o deputado Bacelar.

Quero aqui mandar um abraço, um beijo no seu coração, deputado Bacelar. Erga a cabeça porque você é fundamental para o nosso time, o Time de Jero. O Time de Jero vai reconhecer o trabalho do nosso deputado Bacelar, como nós reconhecemos em Salvador. Foram 102 mil votos em toda a Bahia para o deputado Bacelar. Dizer que Randerson participou desses 102 mil votos para o deputado Bacelar. Parabéns, Bacelar, pela votação. Não

conseguimos alcançar o objetivo, que era a reeleição, mas eu tenho certeza de que o governador Jerônimo vai reconhecer o trabalho do nosso deputado federal Bacelar.

Muito obrigado, Sra. presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Concedo a palavra à representação do União, por sete minutos. Três minutos, está bom?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Uns cinco.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Três.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sra. presidente, Sras. vereadoras, vereadores, verdade que o tema motiva todos nós a virmos à Tribuna para seguir com uma avaliação, até mesmo porque está muito recente o resultado das eleições do último domingo e nós temos um Brasil ainda em eleições até o segundo turno.

Eu tenho há algum tempo, antes até mesmo de ser vereador com mandato, em 2013, que sou observador do processo eleitoral. Vi aqui, por exemplo, elogios às urnas eletrônicas, vi

aqui enaltecer resultados, muitas vezes, de quem ganha a eleição. Como eu já atuei em eleições que antecederam as urnas eletrônicas, lembro muito bem da eleição de 1996, que foi a primeira eleição com as urnas eletrônicas. Muitas quebraram naquele momento e tivemos que ir para um volume muito grande ainda da apuração física através das cédulas. Assim como também já perdi eleição, já fui primeiro suplente na minha primeira eleição.

Então, lembrar das pessoas que perdem apenas porque são do nosso partido ou do nosso lado ideológico-político, é comum. Mas eu quero aqui, em primeiro lugar, também me solidarizar com o deputado federal João Carlos Bacelar, entre outras pessoas que tiveram muito voto, mas o coeficiente eleitoral não permite alcançar o número de cadeiras feitas pelo partido. Em nome do nosso colega João Cláudio Bacelar, quero acreditar que Bacelar deve ainda assumir a cadeira, na segunda suplência, ou ter qualquer outra missão, pelo seu vigor, pela sua contribuição ao país e à Bahia.

Mas lembro também de outras pessoas, como a ex-prefeita Lídice da Mata, que ficou sem mandato. Aqui na Bahia, acho que Zé Neto, deputado federal, com sua principal base em Feira de Santana. Do nosso lado partidário, Arthur Maia, um dos deputados mais aguerridos dentro do Congresso Nacional, sempre assumiu relatorias de projetos de lei cabeludos, os mais

complexos, os mais polêmicos. Então, é bom lembrar das figuras que perdem também, porque o combate, o bom combate, sempre é traçado nas urnas.

Mas é claro que, do ponto de vista da urna eletrônica, é preciso chamarmos a atenção para a necessidade — eu repito — de uma reforma política neste país. Está aí nas manchetes de todos os sites o policial militar no bairro da Santa Cruz que foi votar e já tinham votado no lugar dele. A moça lá em Lauro de Freitas que foi votar e já tinham votado no lugar dela. Isso é muito ruim para a democracia. Não existe coisa pior.

Eu circulei, no domingo, por colégios eleitorais em Dias d'Ávila, Mata de São João, Pojuca, Catu, São Sebastião do Passé, Simões Filho e aqui no Nordeste de Amaralina, em Salvador. É muito comum, num processo de seis votos, são 28 dígitos, a gente ver pessoas mais idosas ou pessoas com menor instrução com a dificuldade de votar.

Então, a gente enaltece, enaltece o sistema democrático, mas, por outro lado, a vontade individual, pessoal do eleitor, ela tem que ser cada vez mais aprimorada para que a gente não perca de vista esta possibilidade de que o resultado e, sobretudo, o desejo do eleitor se reflita na urna mais do que o resultado em si.

Então, se discute há muito tempo dentro do Congresso, presidente, por exemplo, a emissão do voto impresso paralelo ao

voto digital, que pode permitir, inclusive, uma conferência de voto, ou qualquer... ninguém vai imaginar que a gente ainda tem um país e uma sociedade para um voto voluntário ou para um voto, melhor dizendo, facultativo. Mas a obrigação do voto precisa, de fato, cada vez mais, a legislação brasileira, as instituições brasileiras buscarem aprimorar para garantir realmente a vontade do eleitor. Então, por isso mesmo, às vezes, recebemos aquelas mensagens, sobretudo quando perdemos: "Foi roubado!" Não, acho que não é por aí.

Além disso, quero também, por último, sim, dizer que apresento uma moção de repúdio à fala do economista Constantino, em relação aos baianos. Eu comungo de um princípio, na verdade de uma máxima, de que baiano burro nasce morto, ou nasceu morto.

Nós temos que respeitar a maioria do voto, a maioria da população, enaltecer, como já fiz aqui, os 3,625 milhões de baianos que votaram pela mudança, mas, sobretudo, respeitar este estado e o nosso povo. Aqui é terra-mãe, aqui é berço deste país, e tenho certeza de que se não traz o resultado que pode ser o desejado por alguém, não pode ser também campo para poder haver agressões ao povo baiano.

Espero, sim, que cada dia mais o povo baiano aprenda, seja educado, seja instruído para fazer as suas escolhas, não só na urna eleitoral, mas na vida como um todo, que tenha

prosperidade, que tenha capacidade, tenha oportunidade de vida, mas não ser instado a um povo que, eu diria... vou evitar até fazer alusão aos termos ali.

Então fica aqui apresentada a minha moção de repúdio às falas desse economista que eu nem lembro o nome, mas sei o sobrenome: Constantino.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Acho que a sua fala contempla o sentimento nosso em relação a esse cidadão que ofende os baianos de uma maneira absurda.

Depois do União, tem o PSDB? PV?

Eu queria, antes de encerrar, fazer também aqui uma menção à vereadora e parabenizar a ex-vereadora desta Casa, que foi candidata a estadual, Fabíola Mansur, que também não conseguiu a sua eleição, uma grande parlamentar. Espero que Fabíola, que é uma guerreira, continue na luta firme em defesa da nossa democracia e do nosso estado.

Mas queria também deixar registrado aqui os parabéns para os três deputados — duas deputadas e um deputado federal —: as deputadas federais Alice Portugal e Olívia Santana, e o deputado federal Daniel Almeida. Olívia e Daniel, que também foram vereadores aqui desta Casa, do PCdoB, que conseguiram vitória neste pleito eleitoral. Então, fica aqui os parabéns e desejar... também nós temos um crescimento da bancada de mulheres, Maria Marighella também foi eleita. Acho que precisamos registrar o crescimento da bancada feminina no Congresso Nacional.

Senhoras e senhores, não havendo mais ninguém inscrito, a gente encerra esta sessão, marcando outra para o próximo horário e dia regimental.